



PLANO NACIONAL DE  
FORTALECIMENTO DAS  
**RESIDÊNCIAS**  
EM SAÚDE



BRÁSILIA - DF  
2021

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde  
Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde

# Plano Nacional de Fortalecimento das **Residências em Saúde**

Brasília – DF  
2021



2021 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: [bvsms.saude.gov.br](http://bvsms.saude.gov.br)

Tiragem: 1ª edição - 2021 - 200 exemplares

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde

SRTVN, Quadra 701, Via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 4º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-2248

Site: <https://www.gov.br/saude>

E-mails: [sgtes@saude.gov.br](mailto:sgtes@saude.gov.br) / [degts@saude.gov.br](mailto:degts@saude.gov.br)

*Direção técnica:*

Mayra Isabel Correia Pinheiro

*Coordenação técnica:*

Alessandra Rodrigues Moreira de Castro

Gustavo Hoff

Paulo Mayall Guilayn

Vinícius Nunes Azevedo

*Projeto gráfico, ilustrações,*

*capa e fotos:*

Eduardo Grisoni

*Elaboração de texto,*

*revisão técnica e colaboração:*

Adelaide Martins Alves

Alessandra Rodrigues Moreira de Castro

Danielly Batista Xavier

Fernando Canto Michelotti

Gustavo Hoff

Marcelo Marques de Lima

Mirna Nóbrega de Menezes Costa

Paulo Mayall Guilayn

Rodrigo Lisboa Andrade

Rosanna Amazonas

Tiago de Tarcio Vasconcelos

*Normalização:*

Valéria Gameleira da Mota –

Editora MS/CGDI

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

#### Ficha Catalográfica

---

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde.

Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

48 p.: il.

ISBN 978-65-5993-031-9

1. Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. 2. Residência Médica. 3. Residência em Área Profissional da Saúde. 4. Saúde pública. I. Título.

CDU 614:378.24

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2021/0152

*Título para indexação:*

National Plan to Strengthen Health Residencies



# SUMÁRIO

**APRESENTAÇÃO | 5**

**1 RESIDÊNCIAS EM SAÚDE | 7**

**2 PROGRAMAS DE FOMENTO À FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS POR MEIO DE  
CONCESSÃO DE BOLSAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE | 9**

**3 CONTEXTO | 15**

**4 SOBRE O PLANO | 17**

4.1 Eixo de Ofertas Educacionais | 21

4.2 Eixo de Valorização Ensino-Assistencial | 25

4.3 Eixo de Apoio Institucional | 29

**5 SERVIÇOS DE APOIO ÀS RESIDÊNCIAS | 37**

5.1 SAR | 37

5.2 SIGRESIDÊNCIAS | 39

**6 PROJETOS E PARCERIAS | 41**

6.1 ProvMed 2030 | 41

6.2 Projeto de Apoio a Programas de Residência em Saúde | 42

6.3 PROADI-SUS | 43

6.4 UNA-SUS | 44

**7 RESULTADOS ESPERADOS | 45**





96  
100  
0

HB  
UTI

LIFT TO RELEASE SIDERAIL

Form with handwritten notes and medical information.





# APRESENTAÇÃO

A formação de especialistas é ponto basilar para a estrutura de saúde pública dos países e, no Brasil, compete ao Sistema Único de Saúde (SUS) ordenar a formação de recursos humanos.

A Residência é o padrão de excelência na pós-graduação em saúde, na modalidade ensino-serviço, e o Ministério da Saúde (MS) tem realizado seu fomento, por meio de programas de concessão de bolsas, ao longo dos últimos dez anos.

Em 2021, a partir de estudos sobre a temática - considerando também os resultados obtidos no financiamento das residências - o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), resolveu ampliar sua atuação na formação e qualificação de especialistas com o lançamento do Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde.

O plano é um marco histórico para o país. Em sua essência, busca valorizar os residentes, corpo docente-assistencial e gestores de programas de residência em saúde, por meio da promoção e qualificação complementar e do aumento do número de bolsas de fomento, especialmente em regiões prioritárias.

Pretende, assim, contribuir para a ampliação na oferta de especialistas e a fixação de profissionais em regiões com vazios assistenciais.





# 1 RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

As Residências em Saúde são modalidades de ensino-serviço na forma de cursos de especialização e funcionam em instituições de saúde, sob a orientação de profissionais de elevada qualificação ética e profissional.

## Residência Médica

- Regulamentada pela Lei Nº 6.932, de 7 de julho de 1981.

## Residência em Área Profissional da Saúde

- Criada pela Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005;
- Constituída pelas áreas profissionais: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva e Física Médica (Portaria Interministerial nº 16, de 22 de dezembro de 2014).





 **PRÓRESIDÊNCIA**  
MÉDICA

 **PRÓRESIDÊNCIA**  
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE





## 2 PROGRAMAS DE FOMENTO À FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS POR MEIO DE CONCESSÃO DE BOLSAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

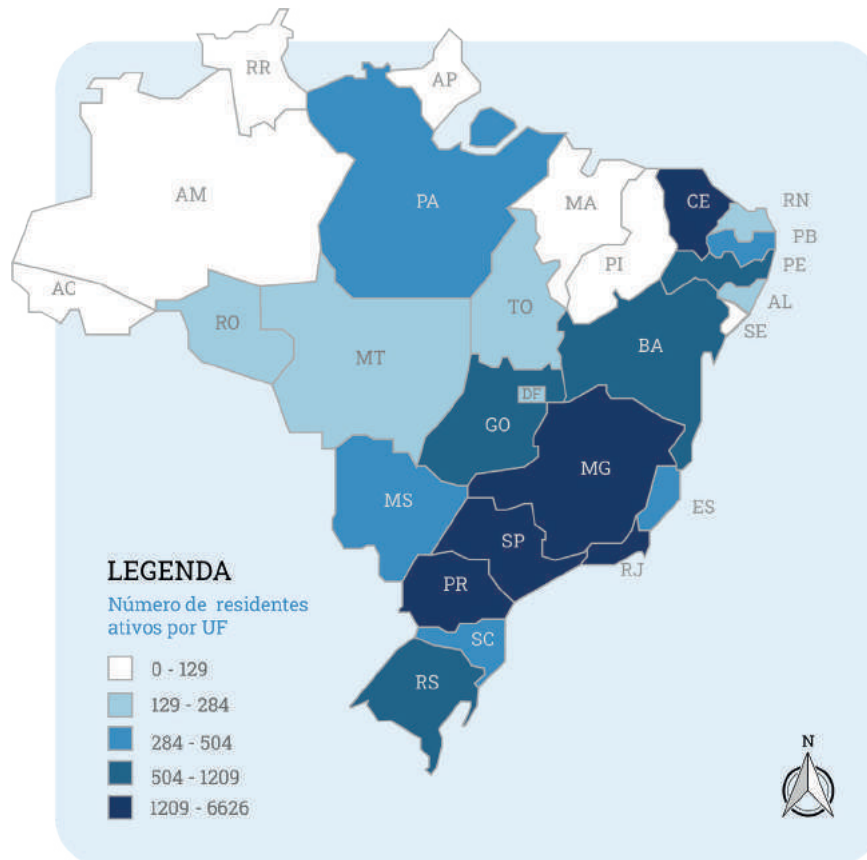
### Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (Pró-Residência Médica)

- Portaria Interministerial MEC/MS Nº 1.001, de 22 de outubro de 2009.

### Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde

- Portaria Interministerial MEC/MS Nº 1.077, de 12 de novembro de 2009;
- Portaria Interministerial MEC/MS Nº 16, de 22 de dezembro de 2014.

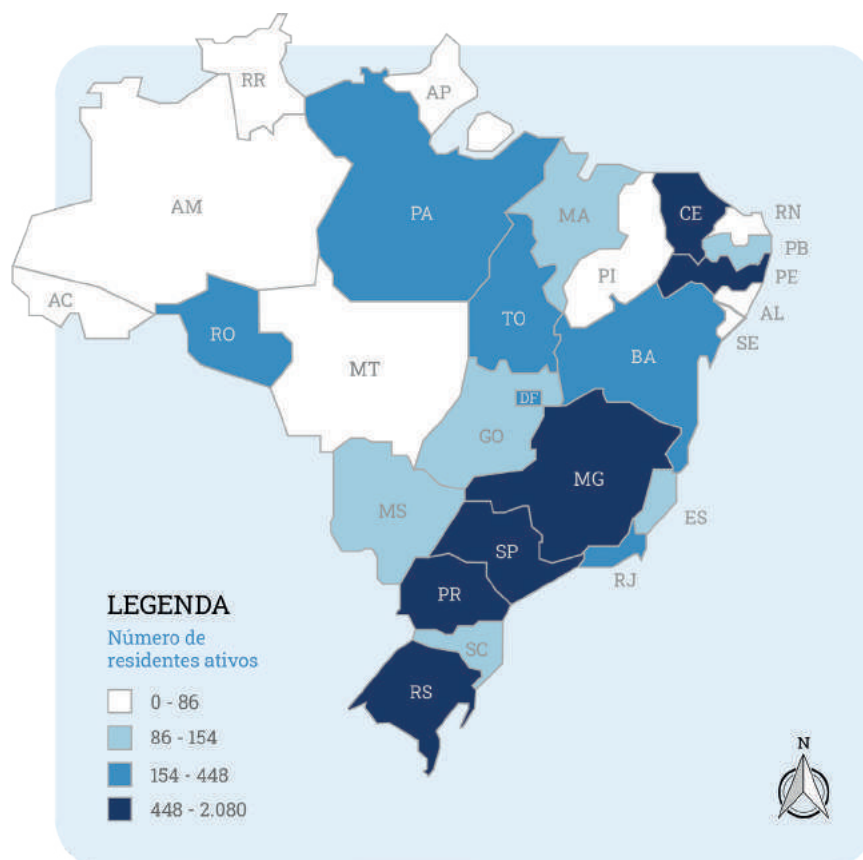
Figura 1 – Número de residentes médicos e em área profissional da saúde ativos em programas financiados pelo MS por UF



Fonte: SIGRESIDÊNCIAS. Brasil, dezembro de 2020.

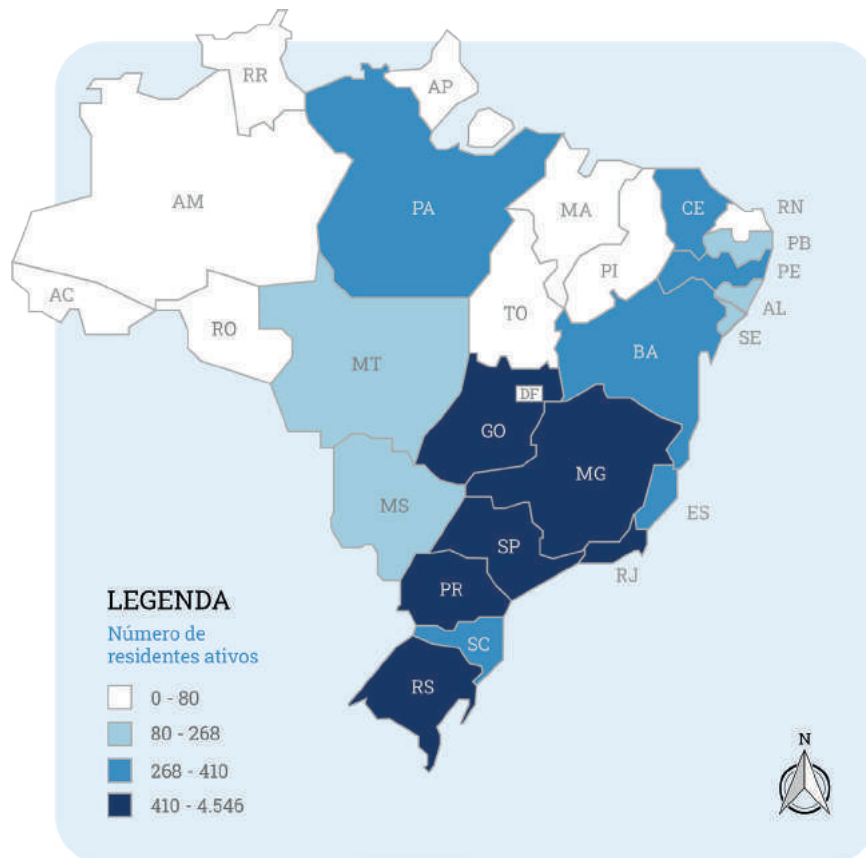


Figura 2 – Número de residentes em área profissional da saúde ativos em programas financiados pelo MS por UF



Fonte: SIGRESIDÊNCIAS. Brasil, dezembro de 2020.

Figura 3 – Número de residentes médicos ativos em programas financiados pelo MS por UF

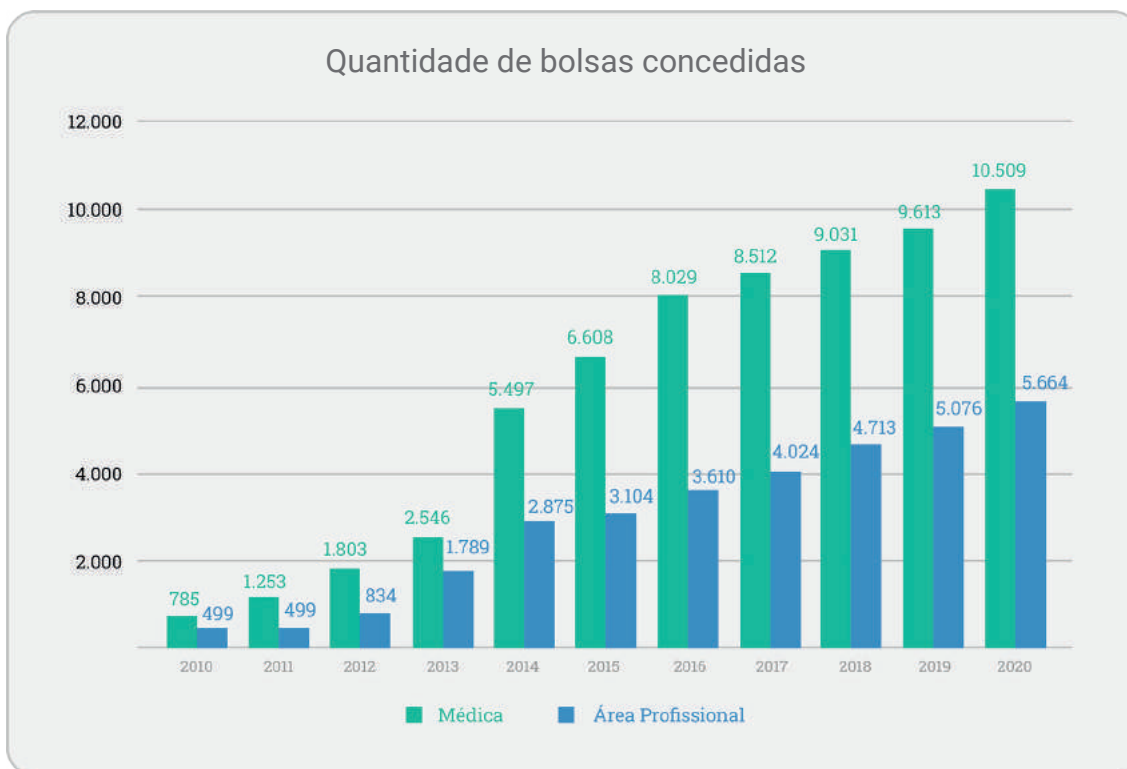


Fonte: SIGRESIDÊNCIAS. Brasil, dezembro de 2020.





Figura 4 – Bolsas concedidas por meio de programas de fomento à formação de especialistas



Fonte: Portarias do Pró-Residências, 2010-2020.





## 3 CONTEXTO

O Ministério da Saúde financia bolsas de residência em saúde por meio de dois programas nacionais, desde 2009.

A concessão de bolsas incentiva a formação de especialistas, priorizando especialidades, áreas de atuação e áreas de concentração, e regiões que apresentem vazios de formação especializada.

O financiamento ocorre via editais anuais, dirigidos às instituições proponentes dos programas de residência em saúde. O gerenciamento das bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde é executado por meio do SIGRESIDÊNCIAS. Desde 2020, esse sistema de gestão passa por modernização com o objetivo de ganhar maior eficiência e transparência.

A análise do primeiro decênio dos programas de financiamento, em conjunto com o trabalho realizado no “Projeto de Apoio a Programas de Residência em Saúde” e no “ProvMed 2030”, permitiu identificar a necessidade de ampliação e qualificação das ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde para as residências.

Nesse contexto, surgiu a proposta do Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde, com ações de valorização e qualificação das residências em saúde, por meio de ofertas educacionais e concessão de incentivos, além de ações de apoio para a criação, reativação e reestruturação de programas.

*Acesse o SIGRESIDÊNCIAS: <https://sigresidencias.saude.gov.br>*





## 4 SOBRE O PLANO

A análise do contexto das residências em saúde e do desenvolvimento dessa política pública pelo Ministério da Saúde, ao longo dos anos, reflete o compromisso com os princípios e diretrizes do SUS para a ordenação dos recursos humanos na prestação de serviços de assistência à saúde da população.

O Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde é um marco na atuação do Ministério da Saúde e tem como objetivo valorizar e qualificar os residentes, o corpo docente-assistencial e os gestores de programas de residência em saúde, fortalecer o papel do preceptor na formação do residente e apoiar programas de residência em saúde. Além disso, ampliará o número de programas de residência em saúde financiados com bolsas pelo Ministério da Saúde, em regiões prioritárias para o SUS.

Iniciando as atividades em 2021, o plano será desenvolvido em ciclos trienais, e consiste em um conjunto de ações estratégicas estruturadas em três eixos norteadores: Ofertas Educacionais, Valorização Ensino-Assistencial e Apoio Institucional.

As ações do plano têm como **público-alvo prioritário** os residentes, o corpo docente-assistencial, gestores de programas de residência em saúde e as instituições federais vinculadas ao Ministério da Saúde, instituições federais vinculadas ao Ministério da Educação (MEC), instituições privadas sem fins





lucrativos e órgãos e instituições públicas municipais, estaduais e distritais com potencial para a criação, reativação ou reestruturação de programas de residência.

As ações compreendem ofertas de:

- cursos complementares para os residentes;
- cursos de qualificação ou aprimoramento e incentivos para o corpo docente-assistencial;
- cursos e apoio institucional para gestores de programas de residência em saúde, que poderão contribuir na ampliação da oferta de programas.

## O QUE É O PLANO?

Conjunto de ações estratégicas destinadas à valorização e qualificação de residentes, do corpo docente ensino-assistencial e ao apoio institucional dos programas de residência em saúde no Brasil.

### EIXOS

- Ofertas Educacionais;
- Valorização Ensino-Assistencial;
- Apoio Institucional.

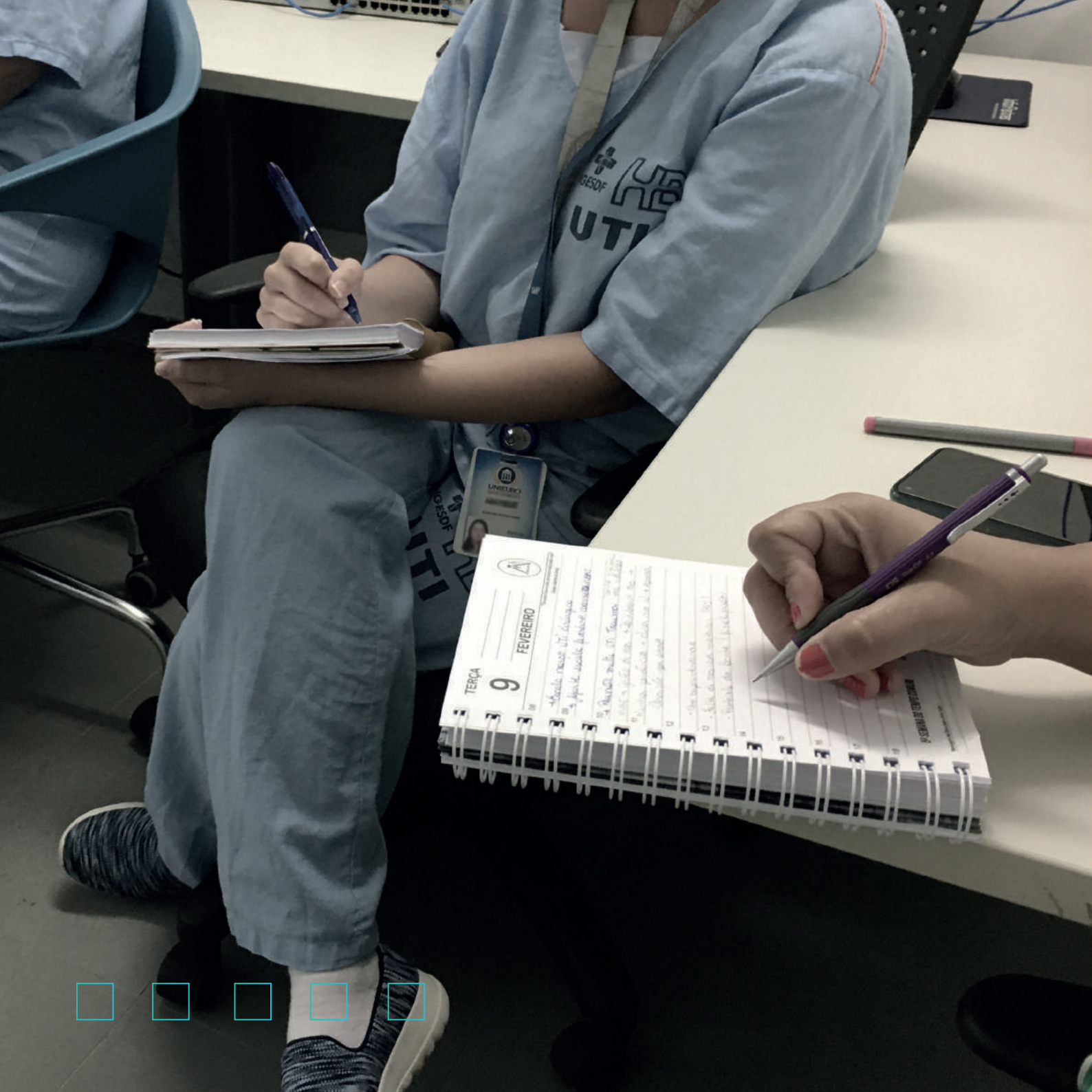


## OBJETIVOS

- Valorizar e qualificar residentes, o corpo docente-assistencial e gestores de programa de residência em saúde;
- Fortalecer a atuação do preceptor na formação do residente;
- Contribuir, de forma complementar, para a formação qualificada de profissionais de saúde, em especialidades, áreas de atuação e áreas de concentração prioritárias para o SUS;
- Apoiar institucionalmente programas de residência;
- Ampliar o número de programas de residência com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde, em regiões prioritárias para o SUS;
- Contribuir para a oferta de profissionais especializados, egressos de programas de residência em saúde, nas regiões prioritárias para o SUS.

## PÚBLICO-ALVO PRIORITÁRIO

- Residentes;
- Corpo docente-assistencial;
- Gestores de programas de residência em saúde;
- Instituições federais vinculadas ao Ministério da Saúde, instituições federais vinculadas ao MEC, instituições privadas sem fins lucrativos e órgãos e instituições públicas municipais, estaduais e distritais definidas como instituições elegíveis.



TERÇA 9 FEVEREIRO

Manda-me um bilhete  
a dizer-me que estás bem.

A minha mãe, o meu pai  
e os meus irmãos estão  
muito preocupados com  
a tua saúde. Espero que  
estejas bem e que  
estejas feliz.

Com carinho,  
A Mãe e o Pai.





## 4.1 Eixo de Ofertas Educacionais

As ações do eixo de ofertas educacionais contribuem no processo de desenvolvimento de habilidades específicas em temas relevantes para o SUS, tais como: construção de residências em saúde, doenças infecciosas e parasitárias, gestão em saúde, pesquisa em saúde, preceptoria em residências, saúde mental e suporte básico de vida.

O catálogo de ofertas será disponibilizado no SIGRESIDÊNCIAS, com adesão facultativa, por meio da inscrição nos cursos.

- CADA OFERTA DISPÕE DE CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE SELEÇÃO, QUANTIDADE DE VAGAS E PERÍODO DE INSCRIÇÃO;
- CAPACIDADE DE ATENDIMENTO À TOTALIDADE DO PÚBLICO-ALVO PRIORITÁRIO.



## PÚBLICO-ALVO PRIORITÁRIO

- Residentes;
- Corpo docente-assistencial;
- Gestores de programa de residência em saúde.

## COMO PARTICIPAR

- Acessar o catálogo de cursos disponíveis no “SIGRESIDÊNCIAS”;
- Realizar a inscrição no curso selecionado.







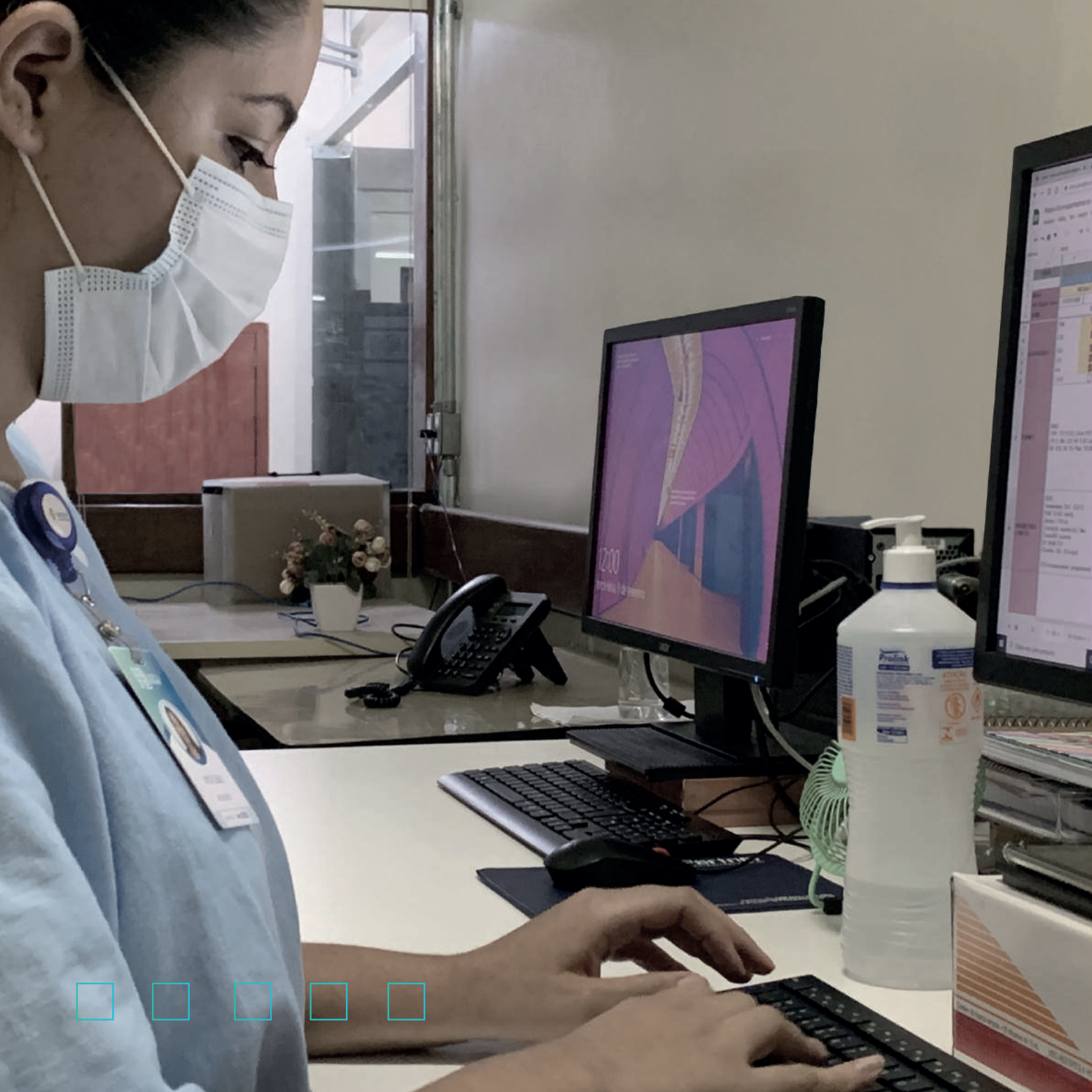
Tabela 1 – Número inicial de ofertas educacionais por tema

Tema principal	EaD auto-instrucional*	EaD Tutorado	Presencial	Semipresencial	Total Geral
Apoio Diagnóstico	1	1	0	0	2
Atenção Básica	9	0	0	0	9
Atenção Domiciliar	2	0	0	0	2
Ciclos da Vida	11	0	0	0	11
Doenças Infecciosas e Parasitárias	14	0	0	0	14
COVID-19	9	0	0	0	9
Gestão em Saúde	7	0	2	1	10
Pesquisa em Saúde	2	2	0	0	4
Planejamento de Residências em Saúde	5	7	5	0	17
Preceptoria de Residências em Saúde	0	1	0	0	1
Saúde da Família	1	0	0	0	1
Saúde de Populações Específicas	2	0	0	0	2
Saúde Índigena	1	0	0	0	1
Saúde Mental	2	0	0	0	2
Suporte Básico de Vida	0	0	1	0	1
<b>Total Geral</b>	<b>66</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>86</b>

Fonte: DEGTS/SGTES/MS, 2021.

\*EaD autoinstrucional refere-se às capacitações que podem ser realizadas de forma livre e não possuem tutoria.

*Acesse a lista de cursos em: <https://sigresidencias.saude.gov.br>*





## 4.2 Eixo de Valorização Ensino-Assistencial

O corpo docente-assistencial é constituído por profissionais vinculados às instituições formadoras, que participam do desenvolvimento das estratégias pedagógicas, das atividades teóricas e teórico-práticas, composto por docentes, tutores e preceptores.

No primeiro ciclo do plano nacional, o eixo de Valorização Ensino-Assistencial é voltado aos preceptores, com o objetivo de fortalecer a competência técnica, produção científica e a integração entre ensino e serviço.

- FORTALECER A COMPETÊNCIA TÉCNICA, A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO;
- CONCESSÃO DE INCENTIVOS PARA PRECEPTORES QUE ATUAM EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE.



## PÚBLICO-ALVO PRIORITÁRIO

- Preceptores que atuam em programas de residência de instituições federais vinculadas ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Educação, de instituições privadas sem fins lucrativos, de órgãos e instituições públicas municipais, estaduais e distritais.

## COMO PARTICIPAR

- A adesão será realizada por meio de editais de seleção pública;
- As Comissões de Residência Médica (COREME) ou Comissões de Residência Multiprofissional (COREMU) realizarão um pré-cadastro de seus preceptores, que atuam em programas autorizados pelas respectivas comissões nacionais e que estejam em pleno funcionamento;
- Os preceptores pré-cadastrados poderão aderir ao plano.

### Compromisso do preceptor:

**Submeter artigos científicos e desenvolver planos de intervenção em cenários de prática de residência, envolvendo a participação dos residentes no processo de construção e validação.**

**Os compromissos serão estabelecidos conforme a publicação de cada edital.**











## 4.3 Eixo de Apoio Institucional

As ações do eixo de Apoio Institucional consistem no apoio técnico-pedagógico às instituições em relação à criação, reativação e reestruturação de programas de residência com vistas à aprovação de seus projetos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), e, dessa forma, aderir aos editais de concessão de bolsas do Ministério da Saúde. O objetivo é expandir a oferta de bolsas concedidas em regiões consideradas prioritárias.

As ações do eixo são voltadas para instituições de ensino e de saúde situadas em regiões prioritárias com potencial para criação, reativação e reestruturação de programas de residência em saúde.

- Orientar as instituições na elaboração de projetos pedagógicos de programas de residência em saúde;
- Orientar as instituições na condução dos procedimentos administrativos necessários para a submissão dos programas de residência em saúde às instâncias competentes.



## PÚBLICO-ALVO PRIORITÁRIO

- Instituições federais vinculadas ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Educação, instituições privadas sem fins lucrativos e órgãos e instituições públicas municipais, estaduais e distritais.

## COMO PARTICIPAR

- A adesão ao eixo ocorrerá mediante chamada pública, na qual poderão participar os entes da federação integrantes da região prioritária;
- Serão definidos apoiadores técnicos loco-regionais para desenvolvimento e acompanhamento das ações do eixo Apoio Institucional.

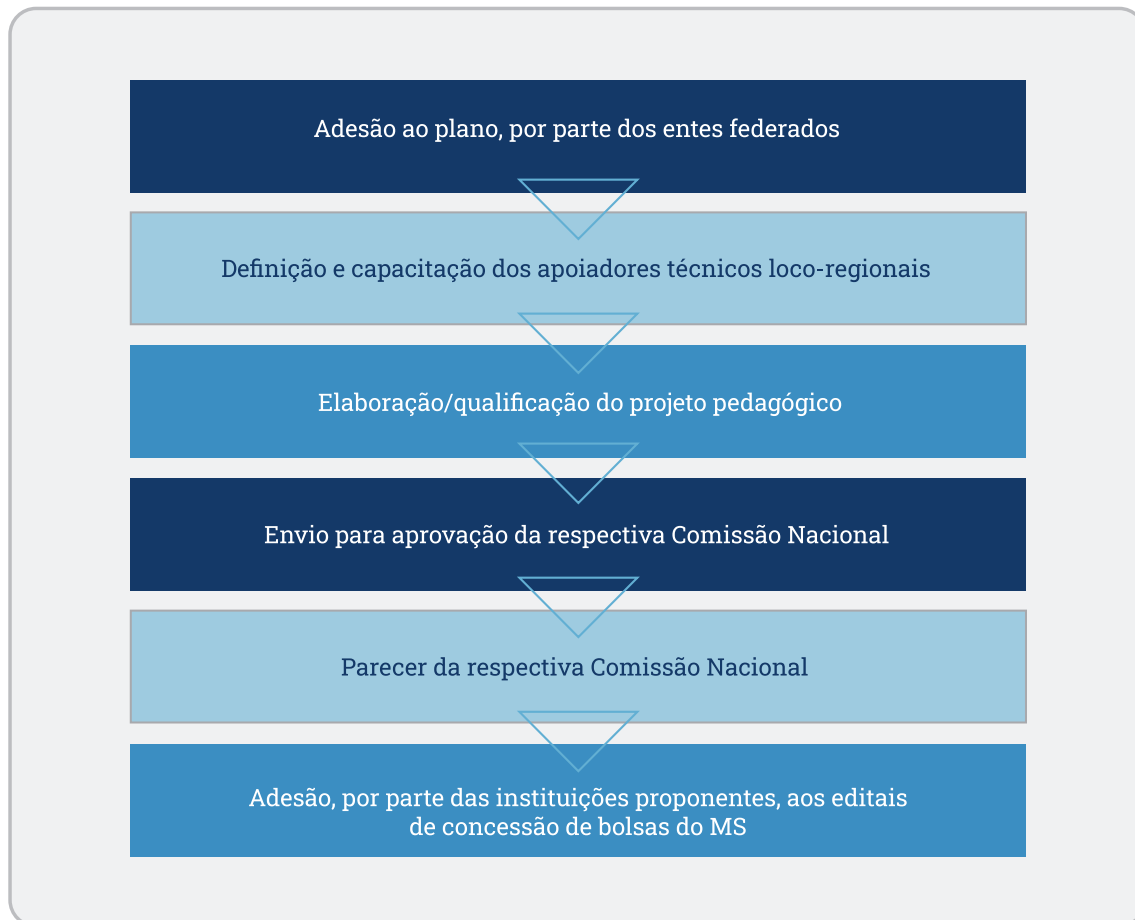
## APOIADORES TÉCNICOS LOCO-REGIONAIS

- Os apoiadores serão técnicos com conhecimento necessário para auxílio no processo de criação, reestruturação e reativação de programas de residência em saúde;
- Os apoiadores serão capacitados para auxiliar na construção do projeto pedagógico e na condução dos procedimentos administrativos necessários para submissão dos projetos às instâncias competentes.



- AÇÕES DO EIXO DE APOIO INSTITUCIONAL
  - Apoio ao desenvolvimento de propostas para **criação** de novos programas de residência em saúde a serem submetidas aos processos de credenciamento da CNRM ou CNRMS;
  - Apoio à **reativação** de programas de residência em saúde contemplados com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde e que estão impossibilitados de funcionar regularmente;
  - Apoio à **reestruturação** de programas de residência em saúde contemplados com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde e que demandem suporte técnico e pedagógico a respeito de aspectos que afetem seu funcionamento.

Figura 5 – Etapas do Eixo de Apoio Institucional



Fonte: DEGTS/SGTES/MS, 2021.



### *4.3.1 Eixo de Apoio Institucional - Região Norte*

O primeiro ciclo do plano priorizará o apoio à criação, reativação e reestruturação de programas de residência em saúde na Região Norte do país.

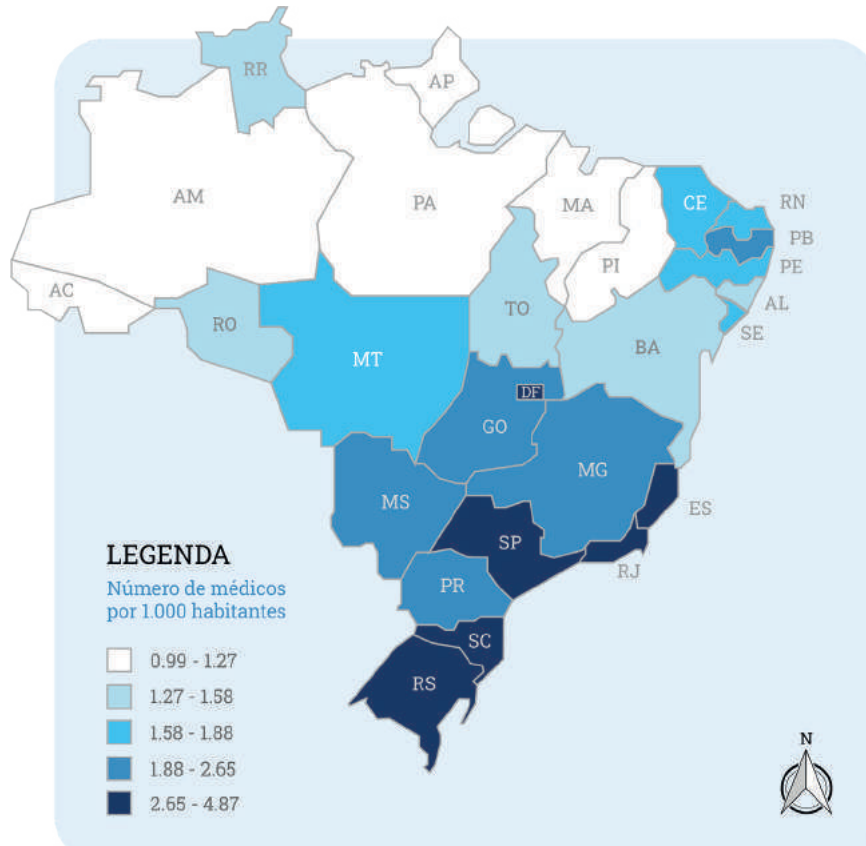
A distribuição de profissionais no Brasil se mostra desigual e a Região Norte registra as menores taxas por habitantes. A localidade também apresenta o menor quantitativo de residentes com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde.

- A REGIÃO NORTE SERÁ PRIORIZADA NO PRIMEIRO CICLO DO PLANO.

#### COMO PARTICIPAR

- Chamamento público para adesão;
- Definição de apoiadores técnicos loco-regionais para orientação técnico-pedagógica.

Figura 6 – Taxa de médicos por 1.000 habitantes



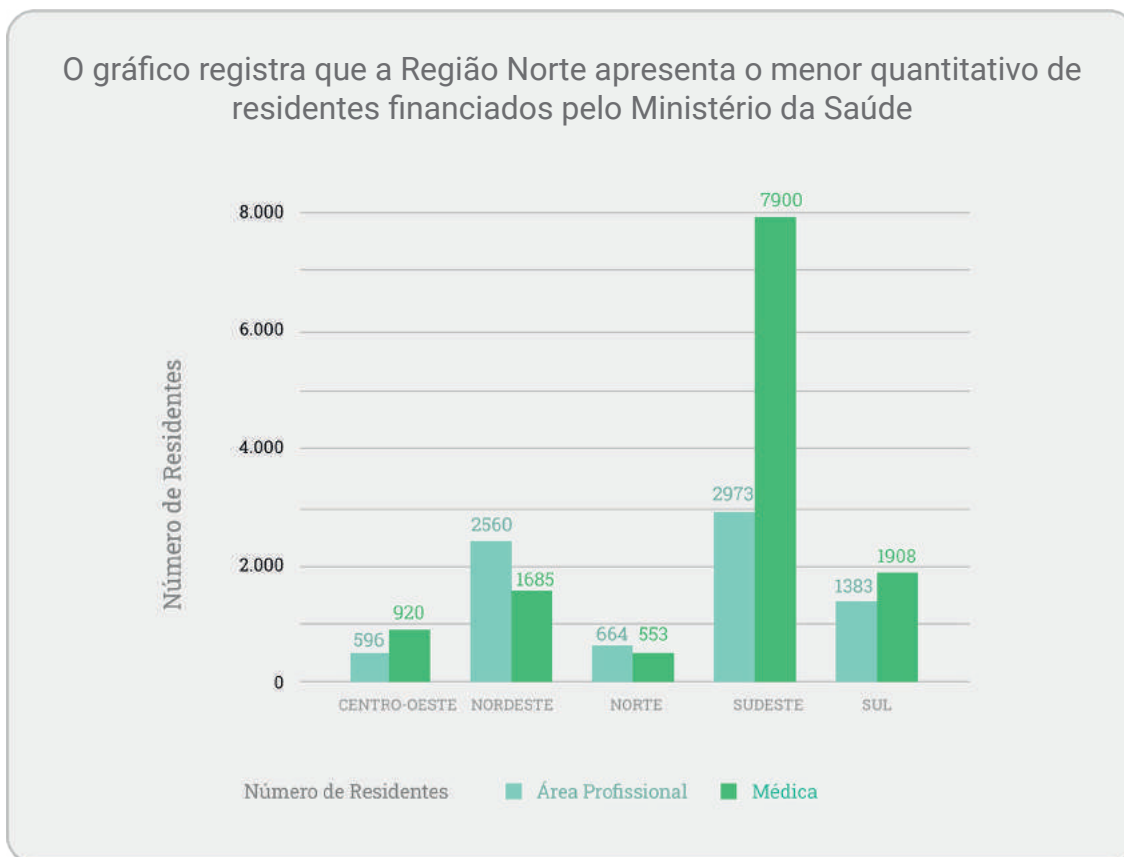
Fonte: CFM e IBGE. Brasil, março de 2020.

Nota: A taxa DF se apresentava como *outlier* (fora da curva) e foi removida do mapa.





Figura 7 – Residentes ativos com bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde



Fonte: SIGRESIDÊNCIAS. Brasil, dezembro de 2020.





## 5 SERVIÇOS DE APOIO ÀS RESIDÊNCIAS

### 5.1 SAR

O Serviço de Apoio às Residências em Saúde (SAR) tem como objetivo fortalecer a relação e qualificar a comunicação entre o Ministério da Saúde, as entidades responsáveis pelas residências, o corpo docente-assistencial e os residentes.

- **COMUNICAÇÃO COM COREME, COREMU e CEREM**

O relacionamento é realizado por meio de plataforma de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos, a fim de estabelecer um relacionamento contínuo e colaborativo.

Telefones do SAR: (61) 3315-3959



PT  
ER  
OR  
SUR  
OB/GYN  
PED



IDP 65943-06

CPD 632-R2





## 5.2 SIGRESIDÊNCIAS

O Sistema de Informações Gerenciais do Pró-Residências (SIGRESIDÊNCIAS) foi instituído em 2010 para permitir a melhor gestão das bolsas de residência e aprimorar a condução dessa política pública.

Em 2020, o Ministério da Saúde iniciou a modernização do sistema e em fevereiro de 2021, disponibilizou a nova versão SIGRESIDÊNCIAS.

A interface mais moderna e intuitiva facilita a adesão aos editais, a atualização das informações relacionadas às residências, além de trazer novas funcionalidades de gerenciamento e monitoramento dos programas de residência em saúde. Com a nova versão é possível ofertar cursos complementares, qualificar processos administrativos, reduzir custos e proporcionar uma experiência agradável e funcional aos usuários.









## 6 PROJETOS E PARCERIAS

### 6.1 ProvMed 2030

O “ProvMed 2030” estuda o desenvolvimento e aplicação de modelos para análises de provisão e necessidade de médicos e especialistas no Brasil. O objetivo é a construção de um modelo analítico para executar projeções sobre a oferta e demanda de profissionais. O modelo visa subsidiar o planejamento de políticas públicas de recursos humanos que atendam às necessidades da população e do SUS.

O “ProvMed 2030” iniciou em 2020, mediante a parceria entre o Ministério da Saúde, a Universidade de São Paulo (USP) e a Organização Pan-Americana de Saúde, Representação Brasil (OPAS/OMS/BRA).



## 6.2 Projeto de apoio a programas de Residência em Saúde

O projeto analisa a distribuição dos programas de residência em saúde no Brasil e desenvolve metodologias para apoiar os processos de criação, reativação e reestruturação de programas de residência.

Em 2020, o projeto iniciou o diagnóstico detalhado, por estados e municípios, mediante o mapeamento e caracterização dos programas de residência, com o objetivo de identificar as necessidades de formação de recursos humanos a partir das especificidades de cada região. Os primeiros estudos foram realizados na Região Norte, a qual foi priorizada segundo os critérios de distribuição de profissionais, pois a região apresenta uma proporção menor em relação às outras regiões do país.

O projeto é desenvolvido pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG).



## 6.3 PROADI-SUS

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), lançado em 2008, consiste em uma estratégia inovadora pela qual instituições hospitalares sem fins lucrativos passaram a desenvolver projetos utilizando as suas competências para qualificar e desenvolver o SUS em todo o Brasil.

Ademais, por meio do PROADI-SUS, as instituições prestam serviços de saúde ambulatoriais e hospitalares, enquadrados em áreas específicas, estabelecidas pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009. Os projetos nascem da combinação de uma necessidade do SUS com uma expertise dos hospitais de excelência e são executados dentro de triênios específicos.

Em parceria com as áreas técnicas e entidades vinculadas do Ministério da Saúde, os hospitais de excelência são pólos de cientistas, educadores, gestores e profissionais da saúde que se unem para buscar soluções para o SUS.

O Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde conta com ofertas educacionais executadas por meio de projetos PROADI-SUS.



## 6.4 UNA-SUS

O Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde também conta com ofertas educacionais executadas por meio da UNA-SUS.

O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) foi criado em 2010 para atender às necessidades de capacitação dos profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS).

Coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da atuação conjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Sistema UNA-SUS conta com uma rede colaborativa formada atualmente por 35 instituições de ensino superior que oferecem cursos a distância gratuitamente.



## 7 RESULTADOS ESPERADOS

- Qualificação do residente e do corpo docente-assistencial, por meio de ofertas educacionais;
- Maior oferta de programas de residência em saúde nas regiões prioritárias do SUS;
- Ampliação do número de bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde, em especial nas regiões prioritárias do SUS;
- Aumento na oferta de especialistas para a assistência à saúde nas regiões prioritárias do SUS;
- Valorização da atividade de preceptoria e da especialização no país.



Para mais informações acesse o link:

<https://sigresidencias.saude.gov.br/>

<https://registra-rh.saude.gov.br/>



Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.  
Responda a pesquisa disponível por meio do  
QR Code abaixo:



Acesse a versão digital desta publicação:







DISQUE **136**  
SAÚDE

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde  
[bvsm.saude.gov.br](http://bvsm.saude.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

